

TEORIA DE BETTY NEUMAN NO CUIDADO À PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

BETTY NEUMAN THEORY IN NURSING PRACTICE THE ELDERLY VICTIM OF VIOLENCE

LA TEORÍA DE BETTY NEUMAN EN LA PRÁCTICA DE ENFERMERÍA EN ANCIANOS VÍCTIMA DE VIOLENCIA

Flávia Danielli Martins Lima¹

Objetivou-se refletir sobre o Modelo dos Sistemas de Betty Neuman no cuidado de enfermagem prestado à pessoa idosa vítima de violência numa perspectiva de aprofundamento da temática, visando uma assistência adequada e aliada às premissas básicas da teoria. Estudo de reflexão que demonstra a utilidade dessa teoria na prática de enfermagem, no cuidado à pessoa idosa vítima de violência, uma vez que a(o) enfermeira(o) avalia de forma holística os casos, identificando os fatores de risco e os estressores no ambiente familiar. Os aspectos apresentados são relevantes para o desenvolvimento de um plano de cuidados que visa a prevenção dos maus-tratos garantindo o bem-estar de idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Violência. Idoso. Teoria de enfermagem.

The aim is to reflect on the Betty Neuman System nursing care model provided to elderly victims of violence with a view to deepening on the thematic with the purpose of an appropriate assistance allied to the basic premises of the theory. Study of reflective practice that demonstrates the usefulness of this theory in nursing practice, in the care of elderly victims of violence, once the nurse assesses in a holistic manner the cases, identifying risk factors and stressors in the family environment. The aspects presented are relevant to the development of a nursing care plan for preventing ill treatment, ensuring the welfare of the elderly.

KEY WORDS: Nursing. Violence. Elderly. Nursing theory.

Dirigido a reflexionar sobre el modelo de Sistemas Betty Neuman en la atención de enfermería prestada a ancianos víctimas de violencia con el fin de profundizar la temática, visando una asistencia apropiada y asociado a las premisas básicas de la teoría. Estudio de reflexión que demuestra la utilidad de esta teoría en la práctica de enfermería, en el cuidado de ancianos víctimas de la violencia, ya que el (la) enfermero(a) evalúa de forma holística los casos, con la identificación de factores de riesgo y los factores de estrés en el entorno familiar. Los aspectos presentados son relevantes para el desarrollo de un plan de atención que tiene como objetivo prevenir los maltratos, garantizando el bienestar de las personas mayores.

PALABRAS-CLAVE: Enfermería. Violencia. Ancianos. Teoría de enfermería.

¹ Enfermeira. Universidade Federal do Piauí. Especialista em Análise de Dados em Ciências Sociais. Mestre em Gestão e Economia de Serviços de Saúde. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Lisboa, Portugal. fdmlima@gmail.com

INTRODUÇÃO

A violência contra a pessoa idosa é um problema significativo e crescente em todo o mundo, principalmente pelo fato do rápido envelhecimento populacional muito ter contribuído para o grande aumento desse fenômeno. Tem se tornado um tema de grande relevância para a saúde pública em função da sua gravidade, magnitude, vulnerabilidade e impacto social sobre a saúde e a qualidade de vida dos sujeitos envolvidos.

A Declaração de Toronto, assinada pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2002, conceituou a violência contra a pessoa idosa como “[...] qualquer ato isolado ou repetido, ou a ausência de ação apropriada, que ocorre em qualquer relacionamento em que haja uma expectativa de confiança, e que cause dano, ou incômodo a uma pessoa idosa” (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2002, p. 2). Estudos demonstram que a maior parte das violências sofridas por esses indivíduos ocorre no ambiente familiar (BIGGS et al., 2009; PÉREZ-ROJO et al., 2009).

Isso ocorre porque a família é um dos principais contextos em que uma ambivalência nas relações manifesta-se, tendo em vista que oferece os primeiros vínculos afetivos e a possibilidade de crescimento de capacidades, potenciais e habilidades necessárias para a autonomia, mas, paradoxalmente, também é um lugar onde ocorrem sofrimentos e violências (WANDERBROOKE; MORE, 2012). A violência intrafamiliar é uma questão complexa cujo enfrentamento envolve profissionais de diferentes campos de atuação, assim como a mobilização da sociedade no que diz respeito às suas causas e consequências.

Os profissionais de saúde, em especial as(os) enfermeiras(os), são essenciais para o processo de identificação do agravo junto à comunidade, podendo criar ações para prevenir a violência e suas repercussões para o indivíduo, para a família e toda a comunidade (CONCEIÇÃO et al., 2012). Desse modo, os profissionais de enfermagem têm se preocupado cada vez mais com a melhoria na qualidade da assistência prestada ao cliente, estando relacionada com a sua

formação, com o exercício profissional e com a aplicação de uma ação autônoma, como as explicitadas nas teorias de enfermagem (DIÓGENES; PAGLIUCA, 2003).

Essas teorias auxiliam as(os) enfermeiras(os) a organizar, compreender e analisar os dados do cliente, assim como a tomar decisões sobre intervenções a serem aplicadas, planejar o tratamento, prever e avaliar seus resultados (ALLIGOOD, 2001). Dessa forma, os modelos teóricos têm contribuído, quando utilizados como referencial para a sistematização da assistência (SOUZA, 2001), aplicados e adaptados às necessidades/especificidades dos pacientes e contextos, porém sem perder de vista os conceitos e pressupostos originários da teoria da qual fazem parte (HERMIDA; ARAÚJO, 2006).

No Modelo de Sistemas de Betty Neuman, por exemplo, os clientes são vistos como uma totalidade cujas partes estão em interação dinâmica. Esse modelo também considera, simultaneamente, todas as variáveis que afetam o sistema do cliente: fisiológicas, psicológicas, socioculturais, de desenvolvimento e espirituais (FREESE, 2004). Utiliza um sistema aberto, caracterizando as formas de interação constante entre o meio ou ambiente em que a “pessoa” vive e as forças internas e externas que dela são provenientes, as quais podem alterar o equilíbrio existente (OLIVEIRA; KLEINÜBING; SELL, 2007).

Diante das considerações apresentadas, este trabalho tem como objetivo refletir sobre o Modelo dos Sistemas de Betty Neuman no cuidado de enfermagem prestado à pessoa idosa vítima de violência numa perspectiva de aprofundamento da temática, visando uma assistência adequada e aliada às premissas básicas da teoria. A reflexão tem como foco a análise dos estressores existentes, sejam eles de natureza intra, inter ou extrapessoais, bem como as intervenções com a utilização dos três níveis de prevenção do modelo.

Nesse sentido, optou-se pelo modelo de Sistemas de Betty Neuman, uma vez que engloba o holismo e possui como preocupação da

enfermagem a manutenção da estabilidade do sistema/cliente, mediante a avaliação dos efeitos ou possíveis efeitos dos estressores. Dessa forma, a assistência de enfermagem busca garantir o bem-estar dos clientes, no caso deste estudo, a pessoa idosa vítima de violência.

O MODELO DE SISTEMAS DE BETTY NEUMAN

A base filosófica do Modelo de Sistema Neuman engloba o holismo, a orientação ao bem-estar, a percepção do cliente e uma perspectiva de sistemas dinâmicos de energia e interação de variáveis com o meio ambiente (NEUMAN, 2011).

De acordo com o modelo, o cliente está em constante interação com o ambiente e com forças internas e externas provenientes desta interação, as quais, de alguma forma, podem alterar o equilíbrio existente. Essas forças são denominadas pelo modelo de estressores, e podem modificar a estabilidade biopsicossocial do indivíduo, ou seja, tratam-se de estímulos produtores de tensão que carregam o potencial para produzir desarmonias e podem ser extrapessoais, interpessoais e intrapessoais. Os estressores extrapessoais agem como forças advindas de fora do indivíduo, como situação econômica adversa, desemprego e outras; os interpessoais são forças que agem entre dois ou mais indivíduos, como, por exemplo, expectativas inalcançáveis em relação a papéis sociais; e os intrapessoais agem dentro do indivíduo, como os sentimentos de raiva ou de frustração (VIEIRA; ALVAREZ; GONÇALVES, 2009).

Esses estressores, devido à diversidade de sua natureza, ao entrar em contato com o sistema do cliente, provocam reação de forma a manter o equilíbrio ou o bem-estar. Os cuidados de enfermagem procuram intervir num possível desequilíbrio, buscando, pela interação com o cliente, potencializar seus recursos, de forma que ele atinja o equilíbrio do seu sistema. Quando isso é alcançado, buscam meios que permitam manter sua homeostasia. Essa intervenção é defendida por Neuman (2011), inicialmente, quando se suspeita ou se identifica um estressor. Quando

isso ocorre, são utilizados três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária.

A prevenção primária tem como objetivo promover o bem-estar do cliente pela prevenção do estresse e redução dos fatores de risco, incluindo estratégias de promoção da saúde; a secundária tem como objetivo indicar o tratamento adequado, após identificação dos sintomas, para atingir a estabilidade ou o bem-estar do sistema do cliente; e a terciária consiste em manter o bem-estar, isto é, proteger a reconstituição do sistema do cliente ou de retorno ao bem-estar após o tratamento utilizado (NEUMAN, 2011).

Cumprir frisar que a percepção, quer do cliente, quer da(o) enfermeira(o), bem como a interação entre eles são essenciais para determinar os diagnósticos de enfermagem com base nos fatores de estresse ou nas variáveis que põem em risco a estabilidade do cliente. A grande preocupação para a enfermagem, de acordo com o modelo de Betty Neuman, está em manter o sistema do cliente estável por meio da avaliação precisa dos efeitos e possíveis efeitos de estressores ambientais e de ajustes necessários para a assistência, de modo a garantir um nível ótimo de bem-estar (NEUMAN, 2011).

Dessa forma, as(os) enfermeiras(os), ao planejarem as intervenções de enfermagem, estabelecem os objetivos a curto e longo prazo e também as estratégias para manter, reter e atingir a estabilidade do sistema do cliente. Posteriormente, ao realizar a avaliação, devem confirmar se a mudança desejada ocorreu ou se será necessária a reformulação das estratégias. Utilizar o processo de enfermagem de acordo com o modelo de Neuman permite avaliar não só o cliente numa visão holística, como também a relação enfermeira(o)/cliente, o que permite uma boa recolha de dados para futuras avaliações e planejamentos.

A TEORIA DE NEUMAN E A PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

A violência contra a pessoa idosa surge como um problema social, político e de saúde que possui vários fatores de risco associados. Estes

podem ser denominados como eventos estressores, uma vez que são caracterizados como estímulos que ameaçam o organismo, gerando, como consequência, um padrão de respostas físicas que o corpo utiliza para evitar ou escapar de uma condição avaliada como adversa (GAZZANIGA; HEATHERTON, 2007).

O abuso de idosos está associado a diversos eventos estressantes ou fatores de risco, que podem ser divididos de acordo com as características da pessoa idosa (prejuízo cognitivo, problemas de comportamento, doenças psiquiátricas ou problemas psicológicos, dependência funcional, má saúde física ou fragilidade, baixa renda e trauma/abuso no passado), do autor do abuso (sobrecarga do cuidador ou estresse e problemas psicológicos ou psiquiátricos), da relação familiar (desarmonia familiar e relações conflituosas) e das características do meio ambiente (baixo apoio social e viver com outras pessoas na mesma casa). (JOHANNESSEN; LOGIUDICE, 2013). Nesse contexto, observa-se que algumas características aumentam a probabilidade de a pessoa idosa sofrer alguma forma de violência intrafamiliar, e essas características devem servir como base para avaliação e diagnósticos de enfermagem no âmbito do Modelo de Sistemas de Betty Neuman.

A avaliação por parte da(o) enfermeira(o) deve incluir todo o ambiente no qual o idoso está inserido em conjunto com os fatores estressores e, dessa forma, lidar com a pessoa mais velha e os membros da família como uma unidade (cliente). O papel exercido pela(o) enfermeira(o) torna-se fulcral na análise das características do idoso, da família, das relações familiares e do ambiente. Por isso, é necessária a atenção desses profissionais para os sinais de maus-tratos e para as várias formas de violência que podem ser sutis ou não (MELLO et al., 2011).

A interação enfermeira-pessoa idosa/família é um fator importante na identificação e avaliação dos possíveis sintomas, estressores e fatores de risco para a violência no ambiente familiar. Uma vez completada essa avaliação, a(o) enfermeira(o), deve estabelecer diagnósticos de enfermagem identificando a etiologia dos problemas, à

medida que colabora para o desenvolvimento de um plano conciso, com intervenções apropriadas para cada situação.

Os objetivos da enfermagem, de acordo com o modelo de Neuman, devem ser definidos pela interação enfermeira/cliente, neste caso com a pessoa mais velha e seus familiares. Dentre os principais objetivos está a negociação de ambos para garantir as mudanças desejadas, de modo a garantir o bem-estar do idoso e relações familiares saudáveis. É necessário ainda que a(o) enfermeira(o) considere as necessidades e os recursos identificados na fase da avaliação, a fim de que possa estabelecer a prevenção e negociar as ações de intervenção com o idoso/família.

Essas ações de intervenção para a proteção e o apoio aos idosos em risco e/ou vítimas de violência devem ocorrer em três níveis: intervenção primária, que visa impedir o abuso que ocorre em primeira instância; intervenção secundária, que visa identificar e responder diretamente as alegações de abuso potencial; e intervenção terciária, que visa colmatar qualquer consequência negativa e prejudicial provocada pelo abuso e pôr em prática medidas para evitar futuras ocorrências (SCOTTISH GOVERNMENT SOCIAL RESEARCH, 2007).

Os profissionais de enfermagem, ao utilizarem a teoria de Betty Neuman como base teórica para o cuidado à pessoa idosa vítima de violência, devem intervir por meio dos três níveis de prevenção. Ao utilizar a prevenção primária, a(o) enfermeira(o) identifica os fatores de risco possíveis ou reais associados à violência, ou seja, tem como objetivo a promoção da saúde do idoso. Ao utilizar a prevenção secundária, o profissional identifica sinais e sintomas, sendo comuns os relacionados a ferimentos, má higiene, depressão, medo e relutância em denunciar o agressor. Dessa forma, a(o) enfermeira(o) deve buscar intervir precocemente, de modo a tratar e reduzir os efeitos negativos dos estressores. Finalmente, na prevenção terciária, deve continuar as intervenções iniciadas em nível secundário, fortalecendo a resistência aos estressores, prevenindo, assim, a sua continuação ou o reaparecimento.

Dessa forma, o enfermeiro, enquanto profissional que educa e intervém, desempenha o papel de ajudar a pessoa idosa a lidar também com o ambiente criado após o contato com os estressores. Nesse caso, ajuda a mobilizar todas as variáveis do sistema para criar um efeito isolador e de proteção pelo fortalecimento das linhas de defesa que ajudam o idoso a lidar com a ameaça dos estressores no seu bem-estar.

O modelo de Sistemas de Betty Neuman e sua abordagem holística tornam-no particularmente aplicável e útil para clientes que experimentam estressores complexos e que afetam múltiplas variáveis, como é o caso da pessoa idosa vítima de violência. Em síntese, esse modelo ajuda a direcionar o trabalho dos enfermeiros, permitindo aplicar seus principais conceitos e pressupostos de modo a facilitar suas intervenções e cuidados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A teoria de Betty Neuman, ao caracterizar a enfermagem como uma profissão única que se preocupa com todas as variáveis que afetam as respostas de um indivíduo aos estressores, demonstra a importância dos profissionais de enfermagem em preocupar-se com a pessoa numa visão holística, assim como a necessidade de manter, recuperar ou atingir a estabilidade do sistema/cliente. Trata-se de uma teoria que prevê a identificação dos estressores por meio da interação enfermeiro-cliente e subsidia a formulação de estratégias de enfrentamento e níveis de prevenção importantes.

Relativamente à pessoa idosa vítima de violência, o modelo de Sistemas de Betty Neuman e sua abordagem holística são particularmente aplicáveis e úteis na avaliação, no diagnóstico e boas intervenções de enfermagem. Estas últimas devem se dar em todos os níveis de atenção, ou seja, primário, secundário e terciário, de modo a manter ou restabelecer o bem-estar da pessoa idosa no ambiente em que vive por meio da avaliação dos fatores de estresse intra, inter ou extrapessoais.

REFERÊNCIAS

- ALLIGOOD, Martha R. Nursing theory: the basis for professional nursing. In: CHITTY, Kay K. (Org.). *Professional nursing: concepts and challenges*. 3. ed. Filadélfia: W.B. Saunders, 2001. p. 271-289.
- BIGGS, Simon et al. Mistreatment of older people in the United Kingdom: findings from the first national prevalence study. *J. elder abuse negl.* London, v. 21, n. 1, p. 1-14, 2009.
- CONCEIÇÃO, Joicineide C. et al. Elementos que dificultam a notificação da violência: percepção dos profissionais de saúde. *Rev. baiana enferm.*, Salvador, v. 26, n. 2, p. 468-477, 2012.
- DIÓGENES, Maria A.R.; PAGLIUCA, Lorita M.F. Teoria do autocuidado: análise crítica da utilidade na prática da enfermeira. *Rev. gaúcha enferm.*, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 286-293, 2003.
- FREESE, Barbara T. Betty Neuman: modelo de sistemas. In: TOMEY, Ann M.; ALLIGOOD, Martha R. (Org.). *Teóricas de enfermagem e sua obra: modelos e teorias de enfermagem*. 5. ed. Lisboa: Lusociência, 2004. p. 335-375.
- GAZZANIGA, Michael S.; HEATHERTON, Todd F. *Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- HERMIDA, Patrícia M.V.; ARAÚJO, Izilda E.M. Sistematização da assistência de enfermagem: subsídios para implantação. *Rev. bras. enferm.*, v. 59, n. 5, p. 675-679, 2006.
- JOHANNESSEN, Mark; LOGIUDICE, Dina. Elder abuse: a systematic review of risk factors in community-dwelling elders. *Age Ageing*, London, v. 42, n. 3, p. 292-298, 2013.
- MELLO, Sandra M. et al. Violência contra idoso: um velho estigma. *Cogitare Enferm.*, Curitiba, v. 16, n. 4, p. 634-730, 2011.
- NEUMAN, Betty. The Neuman System Model. In: NEUMAN, Betty; FAWCETT, Jacqueline. *The Neuman Systems Model*. 5. ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson, 2011. p. 3-33.
- OLIVEIRA, Júlio C.; KLEINÜBING, Marina da Silva; SELL, Martha M. *A enfermagem frente aos estressores vivenciados por crianças/adolescentes e acompanhantes em situação de urgência/emergência sob a ótica de Betty Neuman*. 2007. 147 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa

Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<http://www.bibliomed.ccs.ufsc.br/ENF0473.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2014.

PÉREZ-ROJO, Gemma et al. Risk factors of elder abuse in a community dwelling Spanish sample. *Arch. gerontol. geriatr.*, Netherlands, v. 49, n. 1, p. 17-21, 2009.

SCOTTISH GOVERNMENT SOCIAL RESEARCH. *A review of literature on effective interventions that prevent and respond to harm against adults*. Health and Community Care: Social Research. Edinburgh, 2007.

SOUZA, Mariana F. As teorias de enfermagem e sua influência nos processos cuidadosos. In: CIANCIARULLO, TAMARA I. et al. (Org.). *Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências*. São Paulo: Ícone, 2001. p. 29-39.

VIEIRA, Gilson B.; ALVAREZ, Angela M.; GONÇALVES, Lúcia H.T. A enfermagem diante dos estressores de familiares acompanhantes de idosos dependentes no processo de hospitalização e alta. *Cienc. cuid. saúde*, Maringá, v. 8, n. 4, p. 645-651, 2009.

WANDERBROOKE, Ana Cláudia; MORÉ, Carmen. Significados de violência familiar para idosos no contexto da atenção primária. *Psicol.: teor. pesq.*, Brasília, v. 28, n. 4, p. 435-442, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *The Toronto Declaration on the Global Prevention of Elder Abuse*. Geneva, 2002.

Submetido: 24/8/2014

Aceito: 30/10/2014